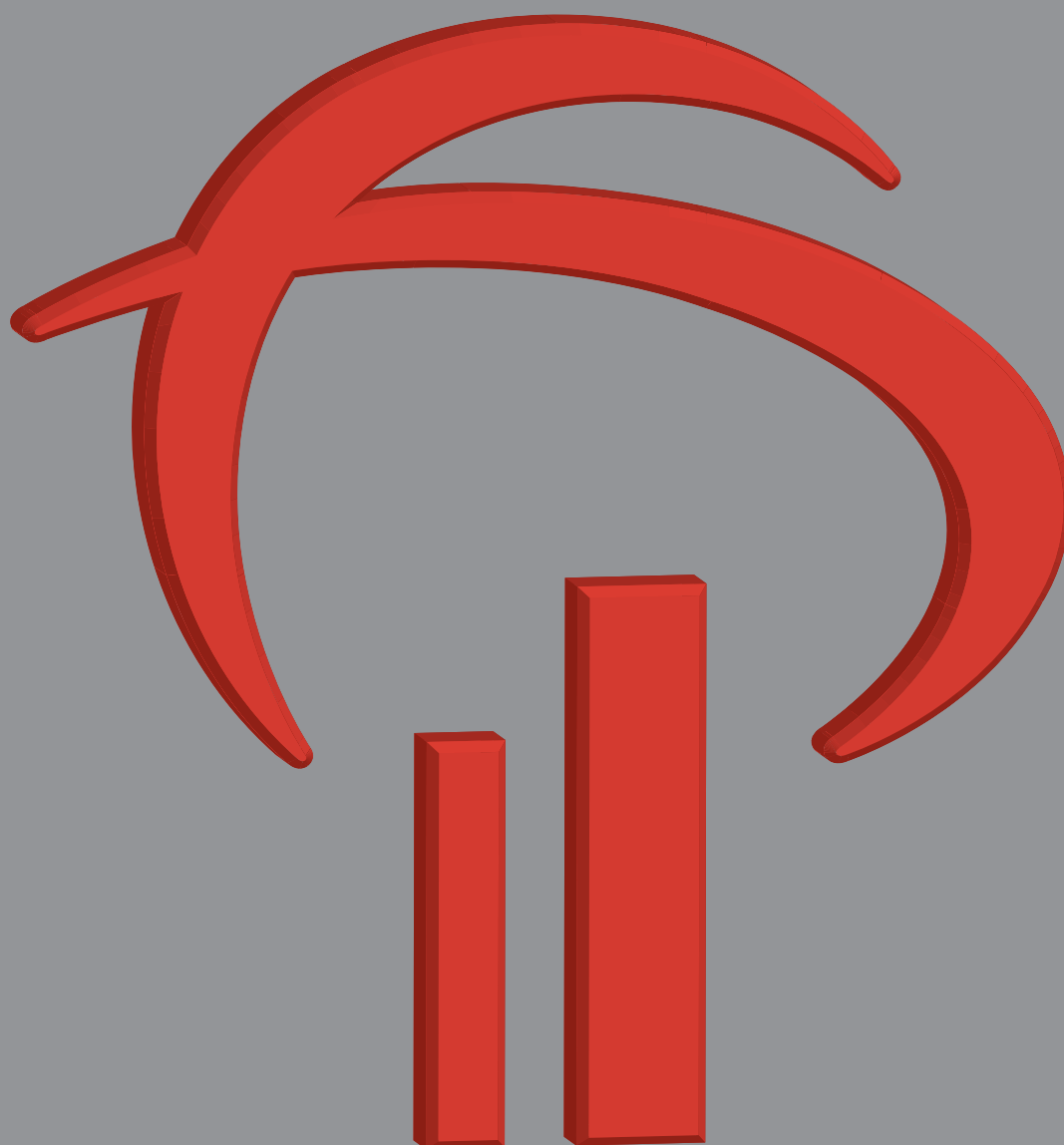


Press Release



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 REC

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2012:

1. O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º semestre de 2012 foi de R\$ 5,712 bilhões (variação de 2,7% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,563 bilhões no mesmo período de 2011), correspondendo a R\$ 2,97 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 20,6% sobre o Patrimônio Líquido Médio⁽²⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 3,926 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 68,7% do total, e por R\$ 1,786 bilhão gerado pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 31,3% do total.
3. Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 104,869 bilhões⁽³⁾.
4. Os Ativos Totais, em junho de 2012, registraram saldo de R\$ 830,520 bilhões, crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2011. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,4%.
5. A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em junho de 2012, atingiu R\$ 364,963 bilhões, com evolução de 14,1% em relação ao mesmo período de 2011. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 112,235 bilhões (crescimento de 9,1%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 252,728 bilhões (crescimento de 16,5%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,131 trilhão, uma variação de 21,0% em relação a junho de 2011.
7. O Patrimônio Líquido, em junho de 2012, somou R\$ 63,920 bilhões, 21,0% superior a junho de 2011. O Índice de Basileia registrou 17,0% em junho de 2012, sendo 11,8% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 1.916 milhões relativos ao 1º semestre de 2012, sendo R\$ 1.122 milhões a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 794 milhões provisionados.
9. A Margem Financeira atingiu R\$ 21,729 bilhões, apresentando um crescimento de 15,4% em relação ao 1º semestre de 2011.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 30 de junho de 2012 em 4,2% (3,7% em 30 de junho de 2011).
11. O Índice de Eficiência Operacional⁽⁵⁾ apresentou uma melhora de 0,3 p.p., de 42,7% em junho de 2011 para 42,4% em junho de 2012, enquanto que no conceito “ajustado ao risco” foi de 53,1% (52,2% em junho de 2011).
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 20,988 bilhões no 1º semestre de 2012, evolução de 20,1% em relação ao mesmo período de 2011. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 111,789 bilhões, apresentando uma evolução de 19,0% em relação a junho de 2011.
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,986 bilhão no 1º semestre de 2012, com evolução de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 11,483 bilhões, sendo R\$ 4,945 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 6,538 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 114,5% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 7.893 Pontos de Atendimento (sendo 4.650 Agências e 3.243 Postos de Atendimento - PAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.476 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 40.476 Pontos Bradesco Expresso, 35.226 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 12.258 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 114,304 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

16.A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,002 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 104.531 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,202 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 62,599 milhões.

17.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- O Bradesco foi reconhecido como “Melhor Banco Brasileiro” e “Melhor Banco da América Latina”, na edição 2012, da premiação *Euromoney Awards for Excellence*. O prêmio é concedido anualmente pela revista britânica *Euromoney*, conceituada como uma das mais importantes do segmento financeiro no mundo;
- Foi considerado um dos bancos mais sólidos do mundo, ocupando o 13º lugar entre 20 instituições do mundo, sendo o único Banco genuinamente brasileiro do *ranking* (*Bloomberg News*);
- Empresa privada com a marca mais valiosa do País. No *ranking* geral, que inclui empresas públicas, figurou em segundo lugar, dentre 480 marcas pesquisadas de 32 categorias, e também foi considerada a instituição financeira com a marca mais valiosa da América Latina (*BrandAnalytics/ Millward Brown* - Revista IstoÉ);
- Destaque do anuário “Melhores e Maiores” edição 2012: primeiro colocado no ranking “200 Maiores Grupos” e “50 Maiores Bancos que atuam no Brasil”, sendo também a instituição financeira privada campeã em depósitos à vista e crédito rural, com o maior número de correntistas e líder em números de cartões de crédito ativos. No segmento de seguros, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência ocupa três posições entre as seis maiores seguradoras do País, com o Bradesco Saúde, no primeiro lugar, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE (Revista Exame);

- Recebeu o Prêmio “As Melhores Empresas para Começar a Carreira”, na categoria “Retenção de Jovens Talentos” (Revista Você S/A, parceria com a Fundação Instituto de Administração - FIA);
- Vencedor do Prêmio “Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2012”, nas categorias “Banco Premium” e “Cartões de Crédito” (Revista Consumidor Moderno – Grupo Padrão); e
- A área de Relações com Investidores foi contemplada como o “Melhor Relações com Investidores do Setor Financeiro”, segundo a *IR Magazine Awards Brazil* 2012.

18.No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 55 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2012, um orçamento previsto de R\$ 385,473 milhões irá beneficiar 111.170 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiará também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 300.150 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 83.323 que serão beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de tecnologia (Educar e Aprender).

Principais Informações

	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	Variação %	
									2T12 x 1T12	2T12 x 2T11
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.833	2.793	2.726	2.815	2.785	2.702	2.987	2.527	1,4	1,7
Lucro Líquido - Ajustado	2.867	2.845	2.771	2.864	2.825	2.738	2.684	2.518	0,8	1,5
Margem Financeira Total	11.034	10.695	10.258	10.230	9.471	9.362	9.018	8.302	3,2	16,5
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.362	7.181	7.162	6.928	6.548	6.180	6.143	5.833	2,5	12,4
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.955	4.087	4.501	4.149	4.111	3.820	3.848	3.774	(3,2)	(3,8)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(2.360)	(2.295)	(2.059)	10,1	39,8
Receitas de Prestação de Serviços	4.281	4.118	4.086	3.876	3.751	3.510	3.568	3.427	4,0	14,1
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.488)	(6.279)	(6.822)	(6.285)	(5.784)	(5.576)	(5.790)	(5.301)	3,3	12,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	9.012	7.673	22,8	20,2
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	830.520	789.550	761.533	722.289	689.307	675.387	637.485	611.903	5,2	20,5
Títulos e Valores Mobiliários	322.507	294.959	265.723	244.622	231.425	217.482	213.518	196.081	9,3	39,4
Operações de Crédito ⁽¹⁾	364.963	350.831	345.724	332.335	319.802	306.120	295.197	272.485	4,0	14,1
- Pessoa Física	112.235	109.651	108.671	105.389	102.915	100.200	98.243	93.038	2,4	9,1
- Pessoa Jurídica	252.728	241.181	237.053	226.946	216.887	205.920	196.954	179.447	4,8	16,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	(16.740)	(16.290)	(16.019)	2,8	19,1
Depósitos Totais	217.070	213.877	217.424	224.664	213.561	203.822	193.201	186.194	1,5	1,6
Provisões Técnicas	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	4,5	19,0
Patrimônio Líquido	63.920	58.060	55.582	53.742	52.843	51.297	48.043	46.114	10,1	21,0
Recursos Captados e Administrados	1.130.504	1.087.270	1.019.790	973.194	933.960	919.007	872.514	838.455	4,0	21,0
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,97	2,96	2,93	2,91	2,82	2,72	2,61	2,38	0,3	5,3
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	16,74	15,21	14,56	14,08	13,82	13,42	12,77	12,26	10,1	21,1
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	20,6	21,4	21,3	22,4	23,2	24,2	22,2	22,5	(0,8) p.p.	(2,6) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,4	1,5	1,6	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	(0,1) p.p.	(0,3) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,9	7,9	7,8	8,0	7,8	8,2	8,3	7,9	-	0,1 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	18,2	19,9	21,0	16,7	17,3	17,4	18,1	16,7	(1,7) p.p.	0,9 p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	(0,6) p.p.	(0,8) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	42,4	42,7	43,0	42,7	42,7	42,7	42,7	42,5	(0,3) p.p.	(0,3) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	63,2	62,9	62,2	62,7	63,5	63,6	64,2	65,1	0,3 p.p.	(0,3) p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	104.869	113.021	106.971	96.682	111.770	117.027	109.759	114.510	(7,2)	(6,2)
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁷⁾										
PDD / Carteira de Crédito	7,4	7,5	7,3	7,3	6,9	7,0	7,1	7,4	(0,1) p.p.	0,5 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	5,1	5,1	4,8	4,6	4,5	4,4	4,3	4,6	-	0,6 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	4,2	4,1	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	3,8	0,1 p.p.	0,5 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁸⁾)	177,4	181,7	184,4	194,0	189,3	193,6	197,6	191,8	(4,3) p.p.	(11,9) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁸⁾)	144,0	146,6	151,8	159,6	154,0	159,1	163,3	162,0	(2,6) p.p.	(10,0) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	17,0	15,0	15,1	14,7	14,7	15,0	14,7	15,7	2,0 p.p.	2,3 p.p.
- Tier I	11,8	12,0	12,4	12,2	12,9	13,4	13,1	13,5	(0,2) p.p.	(1,1) p.p.
- Tier II	5,2	3,0	2,7	2,5	1,8	1,7	1,7	2,3	2,2 p.p.	3,4 p.p.
- Deduções	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-

Principais Informações

	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Variação %	
									Jun12 x Mar12	Jun12 x Jun11
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	65.370	62.759	59.721	55.832	53.256	50.977	48.691	45.831	4,2	22,7
- Agências	4.650	4.636	4.634	3.945	3.676	3.651	3.628	3.498	0,3	26,5
- PAs ⁽⁹⁾	3.243	2.986	2.962	2.990	2.982	2.978	2.933	2.886	8,6	8,8
- PAEs ⁽⁹⁾	1.476	1.497	1.477	1.589	1.587	1.588	1.557	1.559	(1,4)	(7,0)
- Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento - Bradesco ⁽¹⁰⁾	3.992	3.974	3.913	3.953	3.962	3.921	3.891	4.104	0,5	0,8
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹⁰⁾	10.459	10.583	10.753	10.815	10.856	10.326	9.765	8.113	(1,2)	(3,7)
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.476	38.065	34.839	31.372	29.263	27.649	26.104	24.887	6,3	38,3
- Bradesco Promotora de Vendas	1.061	1.005	1.131	1.157	919	853	801	773	5,6	15,5
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	12	11	11	11	12	11	-	18,2
Máquinas de Autoatendimento	47.484	47.330	46.971	45.596	45.103	44.263	43.072	41.007	0,3	5,3
- Rede Bradesco	35.226	35.007	34.516	33.217	32.714	32.514	32.015	31.759	0,6	7,7
- Rede Banco24Horas	12.258	12.323	12.455	12.379	12.389	11.749	11.057	9.248	(0,5)	(1,1)
Cartões de Crédito e Débito ⁽¹¹⁾ - em milhões	150	160	156	153	150	148	145	141	(6,1)	(0,2)
- Cartões de Crédito	95,3	93,8	91,4	90,1	89,0	87,4	86,5	83,4	1,6	7,1
- Cartões de Débito ⁽¹²⁾	55	66	64	63	61	60	59	57	(17,1)	(10,7)
Colaboradores	104.531	105.102	104.684	101.334	98.317	96.749	95.248	92.003	(0,5)	6,3
Contratados e Estagiários	12.661	12.659	11.699	10.731	10.563	10.321	9.999	9.796	0,0	19,9
Colaboradores das Fundações ⁽¹³⁾	3.912	3.877	3.806	3.813	3.796	3.788	3.693	3.756	0,9	3,1
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	25,6	25,4	25,1	24,7	24,0	23,5	23,1	22,5	0,8	6,7
Contas de Poupança ⁽¹⁴⁾	45,2	41,3	43,4	40,6	39,7	39,4	41,1	38,5	9,4	13,9
Grupo Segurador	41,9	40,8	40,3	39,4	38,0	37,0	36,2	34,6	2,7	10,3
- Segurados	36,3	35,4	35,0	34,3	33,0	32,1	31,5	30,0	2,5	10,0
- Participantes de Previdência	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	-	4,8
- Clientes Capitalização	3,4	3,2	3,1	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6	6,3	17,2
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁵⁾	3,8	3,8	3,8	4,0	4,2	4,5	4,9	4,9	-	(9,5)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Bacen;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072, de 26 de abril de 2012; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (10) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; dez/11 – 2.019; set/11 – 2.040; jun/11 – 2.045; mar/11 – 2.024; dez/10 – 1.999 e set/10 – 1.670;
- (11) Inclusive Pré-pagos, *Private Label* e Ibi México, a partir de dez/10;
- (12) No 2T12, houve redução da base de cartões de débito referente aos cartões que estavam sem atividade;
- (13) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco;
- (14) Quantidade de contas; e
- (15) Em junho de 2012, alteramos o critério de mensuração da base de clientes.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service ⁽¹⁾								R&I Inc.
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional	Escala Global
	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
C - / baa1	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo A3	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's ⁽²⁾						Austin Rating		
Escala Global - <i>Rating</i> de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		<i>Rating</i> de Contraparte			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	AA+	AAA	A - 1

(1) Em 27 de junho de 2012, em decorrência de mudança em sua metodologia, a agência classificadora de risco *Moody's Investors Service* alterou 3 ratings do Bradesco, a saber: (i) rating de força financeira, de 'B-' para 'C-'; (ii) rating de depósito em moeda local – longo prazo, de 'A1' para 'A3'; e (iii) rating de depósito em moeda local – curto prazo, de 'P-1' para 'P-2'. Tais ações resultaram da avaliação da agência sobre a correlação entre o risco de crédito soberano e o rating das várias entidades no país. Portanto, essa ação não está ligada a nenhuma mudança nos fundamentos financeiros do banco.

(2) Em 11 de julho de 2012, a agência classificadora de risco *Standard & Poor's* elevou os ratings de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local do Bradesco de 'A3' para 'A2'. Esta ação foi consequência da elevação do rating soberano de curto prazo em moeda estrangeira, a qual ocorreu após mudança de critérios da agência no que tange à ligação entre os ratings de longo e curto prazos atribuídos aos governos soberanos.

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S12	1S11	2T12	1T12
Lucro Líquido - Contábil	5.626	5.487	2.833	2.793
Eventos Extraordinários	86	76	34	52
- Provisão Cível	143	123	57	86
- Efeitos Fiscais	(57)	(47)	(23)	(34)
Lucro Líquido - Ajustado	5.712	5.563	2.867	2.845
ROAE % ⁽¹⁾	20,3	22,9	20,6	21,0
ROAE (AJUSTADO) % ⁽¹⁾	20,6	23,2	20,9	21,4

(1) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S12	1S11	Variação		2T12	1T12	Variação	
			1S12 x 1S11				2T12 x 1T12	
Valor			%	Valor			%	
Margem Financeira	21.729	18.833	2.896	15,4	11.034	10.695	339	3,2
- Juros	20.740	18.016	2.724	15,1	10.518	10.222	296	2,9
- Não Juros	989	817	172	21,1	516	473	43	9,1
PDD	(6.501)	(4.797)	(1.704)	35,5	(3.407)	(3.094)	(313)	10,1
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.228	14.036	1.192	8,5	7.627	7.601	26	0,3
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	1.830	1.573	257	16,3	953	877	76	8,7
Receitas de Prestação de Serviços	8.399	7.261	1.138	15,7	4.281	4.118	163	4,0
Despesas de Pessoal	(5.925)	(5.041)	(884)	17,5	(3.047)	(2.878)	(169)	5,9
Outras Despesas Administrativas	(6.842)	(6.319)	(523)	8,3	(3.441)	(3.401)	(40)	1,2
Despesas Tributárias	(2.003)	(1.793)	(210)	11,7	(991)	(1.012)	21	(2,1)
Resultado de Participação em Coligadas	59	50	9	18,0	19	40	(21)	(52,5)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.031)	(1.686)	(345)	20,5	(1.035)	(996)	(39)	3,9
Resultado Operacional	8.715	8.081	634	7,8	4.366	4.349	17	0,4
Resultado Não Operacional	(40)	(11)	(29)	-	(22)	(18)	(4)	22,2
IR/CS	(2.929)	(2.409)	(520)	21,6	(1.461)	(1.468)	7	(0,5)
Participação Minoritária	(34)	(98)	64	(65,3)	(16)	(18)	2	(11,1)
Lucro Líquido - Ajustado	5.712	5.563	149	2,7	2.867	2.845	22	0,8

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

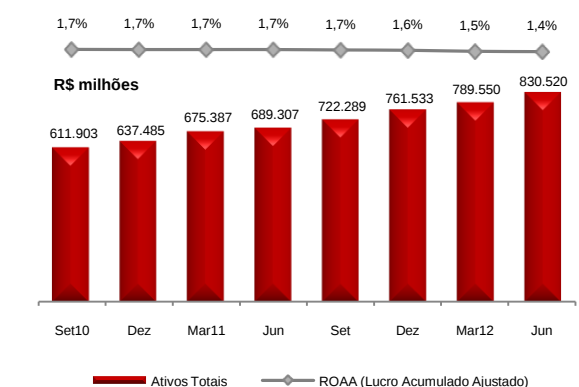
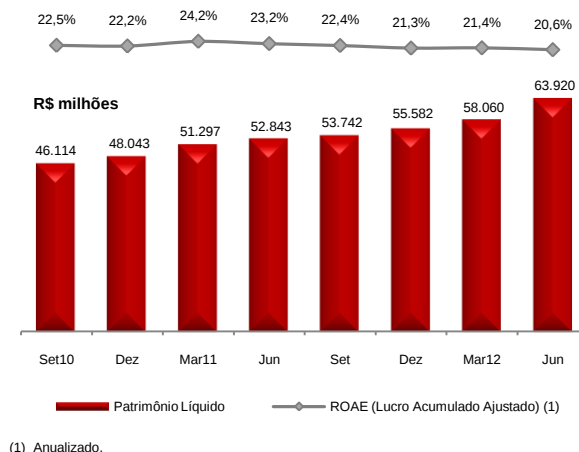
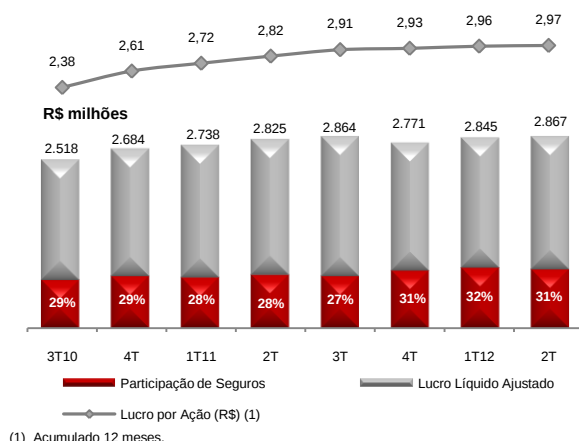
Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 2º trimestre de 2012, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.867 milhões, evolução de 0,8%, ou R\$ 22 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, por: (i) crescimento da margem financeira, reflexo das maiores receitas, tanto da parcela de “juros”, decorrente do aumento do volume de negócios, como a de “não juros”; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; (iii) maior resultado operacional de seguros; compensada por: (iv) aumento da provisão para devedores duvidosos; (v) maiores despesas de pessoal e administrativas; e (vi) aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas operacionais).

No comparativo entre o 1º semestre de 2012 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 149 milhões, ou 2,7%, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 20,6%. As principais linhas da Demonstração do Resultado Ajustado serão comentadas a seguir.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 63.920 milhões em junho de 2012, apresentando um crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se a evolução de R\$ 4.105 milhões, relativa ao valor da mais-valia de alguns títulos anteriormente classificados como “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponível para Venda”, devido à adoção dos CPC’s 38 e 40, por parte do Grupo Segurador. O Índice de Basileia registrou 17,0%, dos quais 11,8% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 830.520 milhões em junho de 2012, apresentando uma evolução de 20,5% em relação a junho de 2011, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,4%.



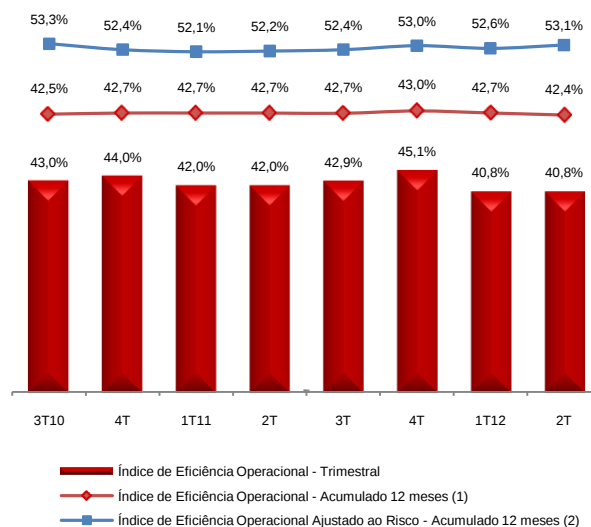
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO – acumulado 12 meses⁽¹⁾ apresentou melhora de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, atingindo 42,4% no 2º trimestre de 2012, menor nível nos últimos 8 trimestres. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram o crescimento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços, que foi influenciado pelo aumento do volume médio dos negócios, resultado dos investimentos na aceleração do crescimento orgânico, iniciada no 2º semestre de 2011, e de maiores ganhos com tesouraria, impactado em parte, pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no período.

No que se refere ao IEO – trimestral, o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, registrou 53,1% no 2º trimestre de 2012, com elevação de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente, pela adequação do nível de provisionamento em relação à expectativa de perda de determinados clientes corporativos.

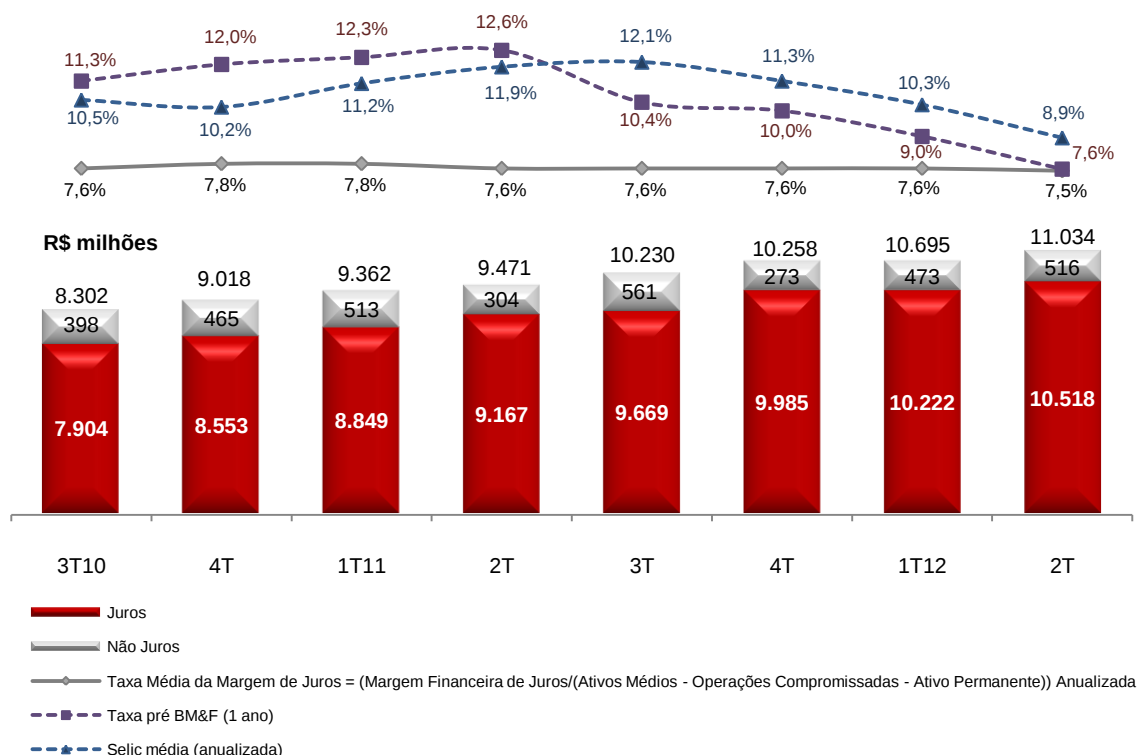


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 2º trimestre de 2012 seria de 45,2%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 2º trimestre de 2012 e o 1º trimestre de 2012, a variação positiva de R\$ 339 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 296 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos nas margens de “Crédito”, decorrentes do crescimento do volume de negócios apresentado no período, e “TVM/Outros”; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 43 milhões, em decorrência de maiores ganhos com “tesouraria/TVM”.

Observando o comportamento da margem financeira no 1º semestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, verifica-se um incremento de R\$ 2.896 milhões, que

corresponde a um crescimento de 15,4%, originado dos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 2.724 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para: (i) “Crédito”; e (ii) “TVM/Outros”; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 172 milhões, em função dos maiores ganhos de “tesouraria/TVM”.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S12			1S11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	14.543	277.005	10,9%	12.728	245.018	10,7%
Captações	2.209	334.070	1,3%	2.141	285.939	1,5%
Seguros	1.577	107.966	2,9%	1.818	90.700	4,0%
TVM/Outros	2.411	283.699	1,7%	1.329	216.454	1,2%
Margem Financeira	20.740	-	7,6%	18.016	-	7,6%

	2T12			1T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.362	281.442	10,9%	7.181	272.481	11,0%
Captações	1.041	336.954	1,2%	1.168	331.186	1,4%
Seguros	726	110.120	2,7%	851	105.811	3,3%
TVM/Outros	1.389	283.763	2,0%	1.022	283.634	1,4%
Margem Financeira	10.518	-	7,5%	10.222	-	7,6%

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,5% no 2º trimestre de 2012, apresentando queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente: (i) da retração ocorrida na taxa média da margem de “Seguros”, que foi impactada: (a) pela menor rentabilidade dos ativos indexados ao IPCA; e (b) pelo desempenho dos fundos multimercado, que foram afetados pela desvalorização de 15,7% do Ibovespa no trimestre; (ii) pela queda da taxa média da margem de “Captações”, reflexo da redução da taxa de juros (Selic); e (iii) pela redução da taxa média da margem de “Crédito”, reflexo da queda das taxas de juros praticadas, conjugada com a mudança de *mix* da carteira de crédito.

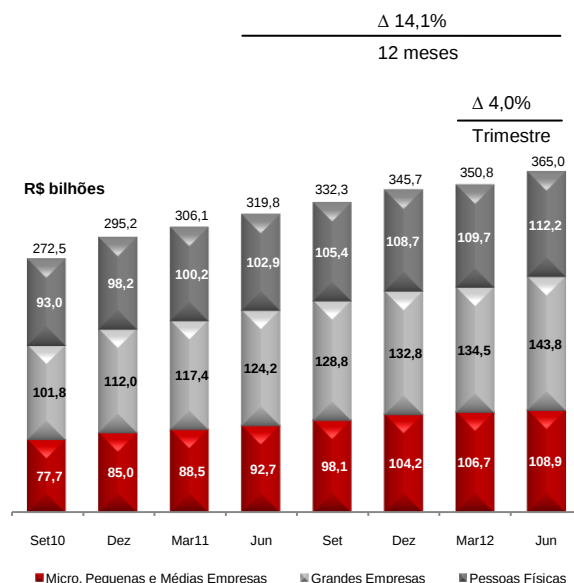
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em junho de 2012, as operações de crédito do Bradesco totalizaram R\$ 365,0 bilhões. O aumento de 4,0% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 7,0% nas Grandes Empresas; (ii) 2,4% nas Pessoas Físicas; e (iii) 2,0% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Nos últimos 12 meses, a evolução da carteira expandida foi de 14,1%, sendo: (i) 17,3% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 15,9% nas Grandes Empresas; e (iii) 9,1% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos 12 meses foram: (i) financiamento imobiliário; (ii) crédito pessoal consignado; e (iii) repasses do BNDES/Finame. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; (ii) operações com risco de crédito – carteira comercial; e (iii) financiamento à exportação.



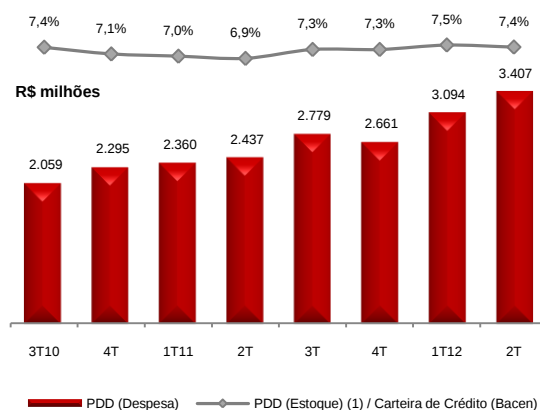
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos

No 2º trimestre de 2012, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.407 milhões, apresentando um aumento de 10,1% em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do aumento de 3,5% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) da adequação do nível de provisionamento em relação à expectativa de perda de determinados clientes corporativos, que se encontram em processo de reestruturação de dívida.

No comparativo entre o 1º semestre de 2012 com o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD apresentou um aumento de 35,5%, reflexo, em grande parte: (i) do crescimento de 11,3% no volume das operações de crédito – conceito Bacen, no período; e (ii) da elevação da inadimplência no período.

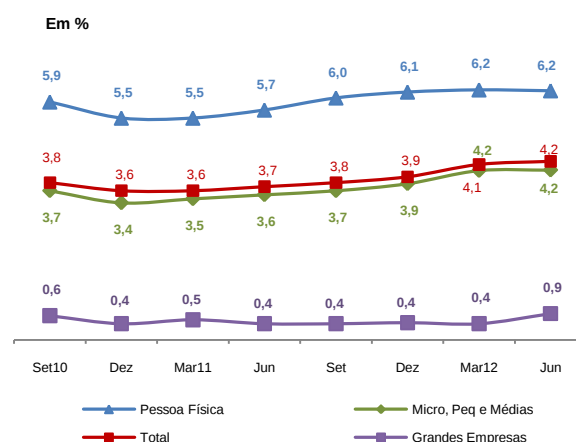


(1) No 3T11, inclui a PDD excedente, constituída no valor de R\$1,0 bilhão.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias⁽¹⁾

O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou um leve aumento de 0,1 p.p. neste trimestre, cabendo destacar a estabilização das Pessoas Físicas e das Micro, Pequenas e Médias Empresas, em 6,2% e 4,2%, respectivamente, no período.

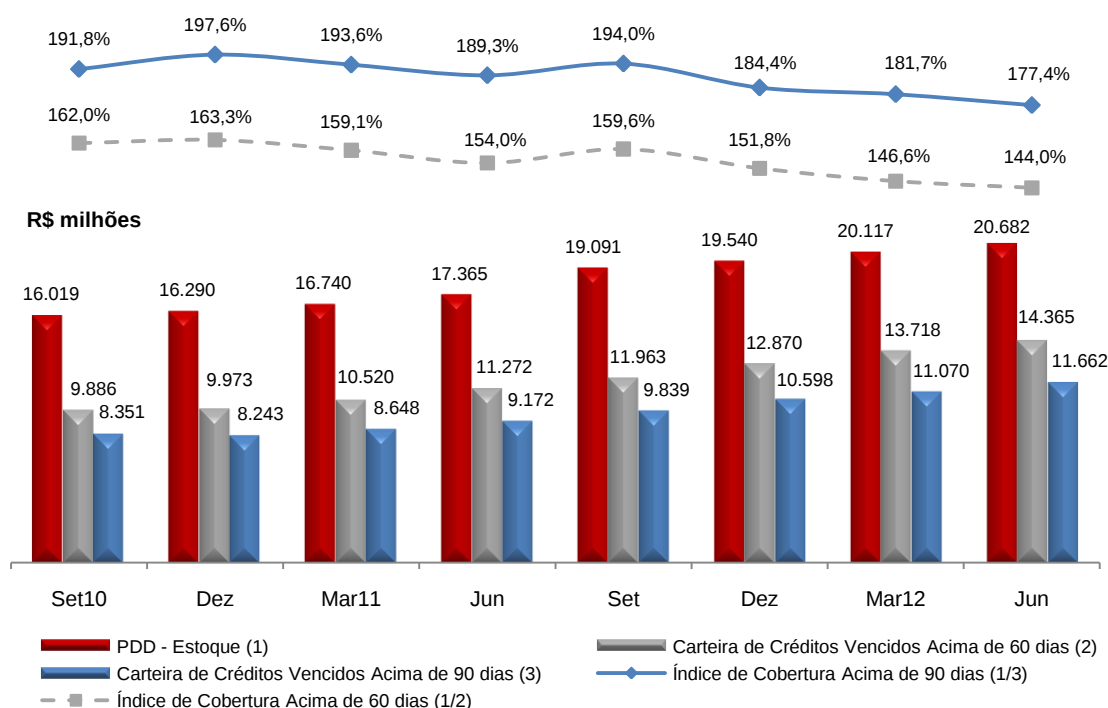


(1) Conceito definido pelo Bacen.

Índices de Cobertura⁽¹⁾

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2012, estes índices atingiram 144,0% e 177,4%, respectivamente, indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 20,7 bilhões em junho de 2012, foi composto por: (i) R\$ 16,7 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



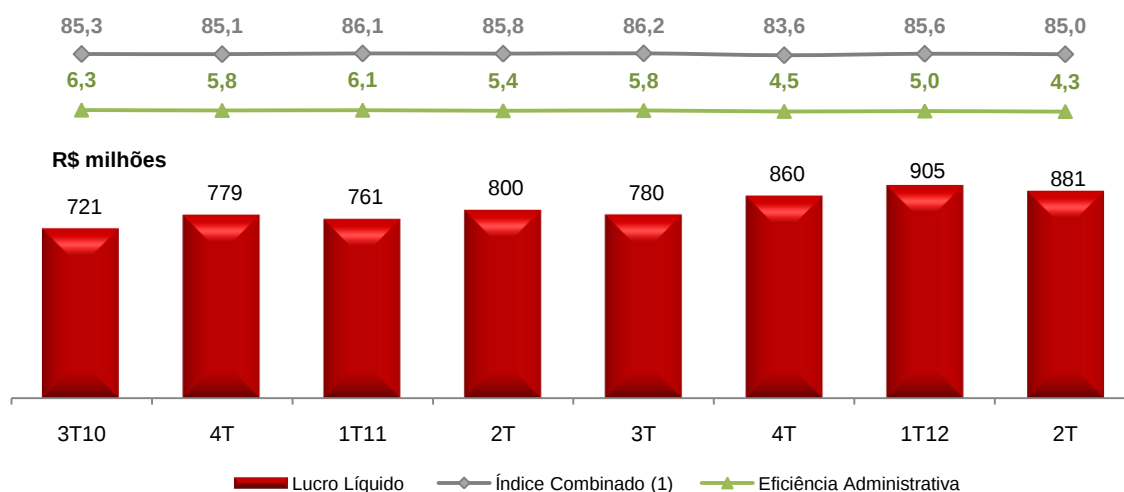
(1) Conceito definido pelo Bacen.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2012 totalizou R\$ 881 milhões (R\$ 905 milhões no 1º trimestre de 2012), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 26,0%.

No 1º semestre de 2012, o Lucro Líquido totalizou R\$ 1,786 bilhão, 14,4% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,561 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio líquido de 25,6%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	Variação %	
									2T12 x 1T12	2T12 x 2T11
Lucro Líquido	881	905	860	780	800	761	779	721	(2,7)	10,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	9.012	7.673	22,8	20,2
Provisões Técnicas	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	4,5	19,0
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	128.526	122.147	116.774	110.502	106.202	102.316	100.038	92.599	5,2	21,0
Índice de Sinistralidade	71,3	71,9	68,6	71,5	72,2	72,0	71,1	72,4	(0,6) p.p.	(0,9) p.p.
Índice Combinado	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	(0,6) p.p.	(0,8) p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	41.898	40.785	40.304	39.434	37.972	37.012	36.233	34.632	2,7	10,3
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽²⁾	24,5	23,4	25,6	24,9	25,0	23,2	24,7	24,7	1,1 p.p.	(0,5) p.p.

(1) A partir do 4T10, reclassificamos títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para a venda, em adoção aos CPC's 38 e 40; e

(2) No 2T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/12).

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 2º trimestre de 2012, o faturamento apresentou evolução de 22,8% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela *performance* dos produtos de Vida e Previdência e Capitalização, que apresentaram crescimento de 34,5% e 17,9%, respectivamente.

No 1º semestre de 2012, a produção registrou crescimento de 20,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho de todos os segmentos, que cresceram acima de dois dígitos.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2012 manteve-se em linha com o resultado do trimestre anterior, sendo que os principais indicadores de desempenho apresentaram melhora, reflexo do foco da companhia em produtos de maior rentabilidade, com destaque para a queda de 0,6 p.p. na sinistralidade.

O lucro líquido do 1º semestre de 2012 superou em 14,4% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento de 20,1% no faturamento; (ii) do foco em produtos de maior rentabilidade; (iii) da queda de 0,5 p.p. na sinistralidade; (iv) da melhora do resultado patrimonial; e (v) da redução nos gastos gerais e administrativos, mesmo com o aumento referente ao acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2012; compensado, em parte: (vi) pela queda no resultado financeiro.

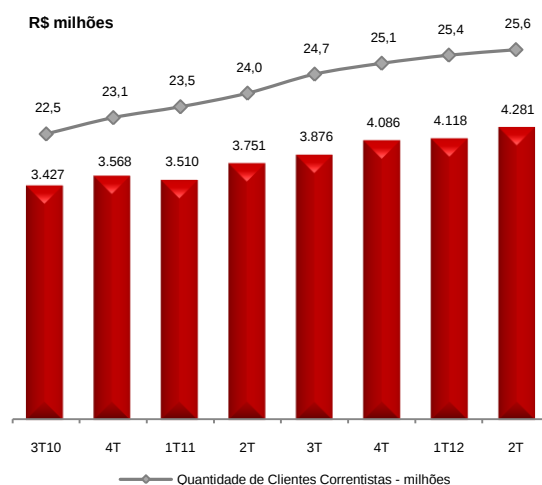
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). O Grupo apresenta uma alavancagem de 2,4 vezes o seu patrimônio líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.281 milhões, com evolução de R\$ 163 milhões, ou de 4,0% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) pela evolução das rendas de cartões; (ii) por maiores receitas de conta corrente; e (iii) por maior volume de operações de crédito.

No comparativo entre o 1º semestre de 2012 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 1.138 milhões, ou 15,7%, foi proporcionada, principalmente: (i) pela *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento da base de cartões de crédito e do faturamento; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 1,6 milhão de novas contas no período; (iii) pelo aumento da receita com administração de fundos; (iv) por maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e (v) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

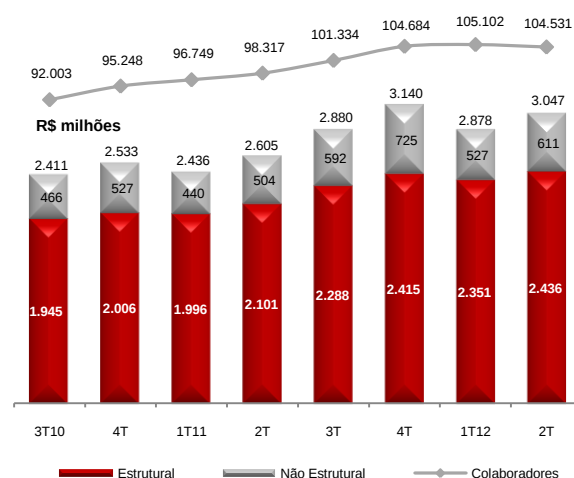
No 2º trimestre de 2012, o aumento de R\$ 169 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 85 milhões, devido, basicamente, à menor concentração de férias no 2º trimestre de 2012; e
- “não estrutural” – incremento de R\$ 84 milhões, relacionado, principalmente, às maiores despesas com: (i) constituição de provisão para processos trabalhistas; (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (iii) treinamentos.

No comparativo entre o 1º semestre de 2012 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 884 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 689 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais (convenção coletiva de 2011); e (ii) ao incremento líquido do quadro em 6.214 colaboradores, reflexo do crescimento orgânico, com a ampliação dos Pontos de Atendimento no período; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 195 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) constituição de provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

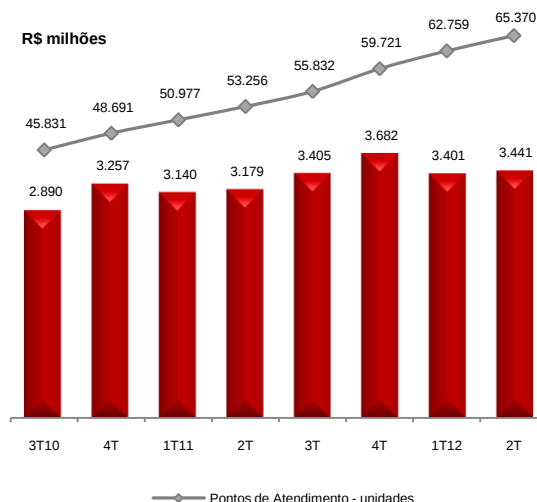
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No 2º trimestre de 2012, o aumento de 1,2% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, às maiores despesas com: (i) aluguéis; (ii) propaganda e publicidade; (iii) comunicação; (iv) processamento de dados; e (v) depreciação e amortização.

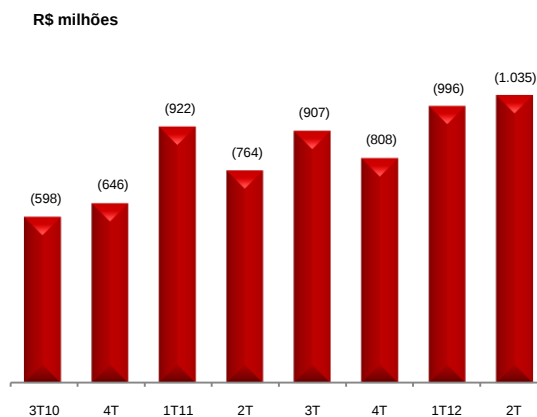
No comparativo entre o 1º semestre de 2012 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 8,3% deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas com: (i) reajustes contratuais; (ii) aumento do volume de negócios e serviços; (iii) ampliação de 12.114 Pontos de Atendimento, com destaque para o aumento de 974 Agências e 11.213 Bradesco Expresso, totalizando 65.370 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2012; sendo compensado, em parte, por menores despesas com: (iv) serviços de terceiros; e (v) propaganda e publicidade.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 2º trimestre de 2012, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.035 milhões, apresentando variação de R\$ 39 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 345 milhões quando comparamos o 1º semestre de 2012 com o mesmo período do ano anterior.

Tanto no comparativo com o último trimestre, como no mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, decorreu, basicamente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências fiscais e cíveis; (ii) perdas diversas; e (iii) amortização do intangível pela aquisição de direitos bancários.



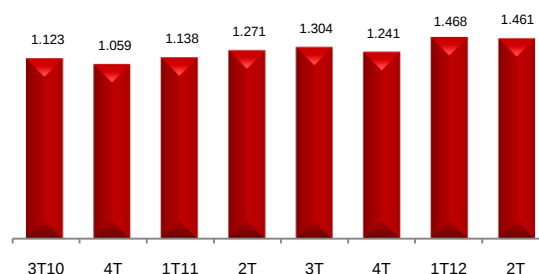
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou-se praticamente estável no comparativo trimestral, em função, basicamente, da manutenção do resultado tributável do período.

No comparativo anual, o aumento está relacionado: (i) ao maior resultado tributável; e (ii) ao fim da utilização do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, no 1º trimestre de 2011.

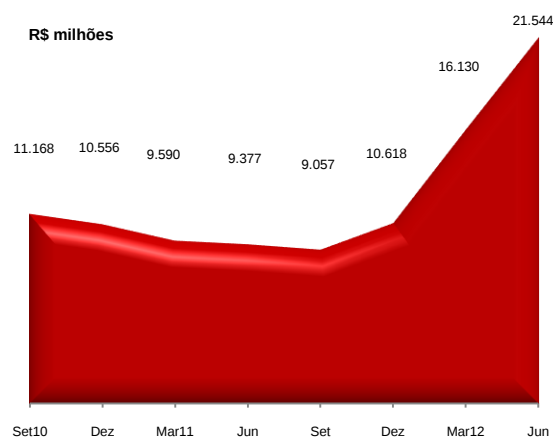
R\$ milhões



Resultado não Realizado

No 2º trimestre de 2012, o resultado não realizado atingiu R\$ 21.544 milhões, apresentando crescimento de R\$ 5.414 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) da valorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa; (ii) da valorização dos investimentos, com destaque para a participação na Cielo, cujas ações valorizaram 14,6% no trimestre; (iii) do aumento dos ganhos não realizados das operações de crédito e arrendamento mercantil, decorrente das reduções das taxas de mercado praticadas; e compensado, em parte: (iv) pela desvalorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda variável, decorrente da queda de 15,7% do Ibovespa.

R\$ milhões



Cenário Econômico

Ao longo do segundo trimestre de 2012, as preocupações com o cenário global foram intensificadas, à luz da desaceleração sincronizada das principais economias e do aumento da volatilidade financeira e da aversão ao risco. A área do Euro continua no centro das atenções, diante da percepção, cada vez mais consolidada, de que uma solução definitiva para os desequilíbrios fiscais na região não será obtida com facilidade. Na mais recente reunião de cúpula do bloco, os líderes deram um passo inicial para a fundação de uma união bancária, ao mesmo tempo em que houve autorização para que o fundo europeu de resgate possa capitalizar diretamente os bancos em dificuldades, afastando os riscos mais imediatos de ruptura. A despeito desses avanços, ainda persistem dúvidas tanto sobre a suficiência dos fundos disponíveis para essas intervenções quanto sobre o ritmo de retomada do crescimento da união monetária ao longo dos próximos anos.

O crescimento global, diante dos riscos, mantém-se com viés baixista, o que tem influenciado negativamente a confiança dos agentes econômicos. Respondendo diretamente a esse quadro, as taxas longas de juros dos papéis dos tesouros norte-americano e alemão mantêm-se nas mínimas históricas, em um processo de fuga para a qualidade. Também cabe destacar que, os preços das *commodities* têm um viés declinante ao longo deste ano, a despeito das pressões de curto prazo com as agrícolas (clima desfavorável) e o petróleo (tensões geopolíticas).

No Brasil, desde 2011 a deterioração do cenário global tem potencializado a desaceleração da atividade doméstica, gerada a partir da adoção de políticas econômicas que tiveram como foco a inflação mais pressionada no começo do ano passado. Diante da sequência de vários choques que atingiram a economia brasileira desde então, o ritmo do crescimento diminuiu mais do que o antecipado, atingindo principalmente o setor manufatureiro.

O País não está imune ao que ocorre no cenário global, mas está mais preparado do que estava em 2008 para enfrentar a eventual materialização dos riscos existentes. Como resposta à significativa desaceleração local, as autoridades econômicas vêm adotando várias medidas de

estímulo, dentre as quais se destacam: (i) o ciclo de redução dos juros, processo que, facilitado pelas alterações nas regras de remuneração da caderneta de poupança, já levou a taxa Selic ao seu menor patamar histórico; (ii) os incentivos fiscais e tributários para segmentos de consumo e da indústria; (iii) a implementação de um programa de compras governamentais, com foco no setor de bens de capital; e (iv) a redução do custo de capital nas operações do BNDES.

A depreciação cambial nos últimos meses pode trazer algum alívio à indústria nacional, compensando, parcialmente, a desaceleração da demanda global. Ademais, as reservas cambiais (US\$ 374 bilhões atuais, ante os US\$ 208 bilhões em setembro de 2008) e o volume de depósitos compulsórios (R\$ 390 bilhões, ante os R\$ 272 bilhões há quatro anos) constituem linhas de defesa que podem ser acionadas rapidamente, se necessário. Diante de todos os estímulos adotados, a economia brasileira deverá responder favoravelmente, acelerando seu ritmo de expansão ao longo do segundo semestre.

O Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. O consumo das famílias tem sido impulsionado pelo mercado de trabalho em expansão, enquanto os investimentos tendem a se beneficiar da redução do custo do capital e das oportunidades relacionadas aos grandes eventos esportivos dos próximos anos e à exploração do pré-sal. Diante da retomada prevista para a atividade econômica doméstica e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro permanecem favoráveis.

A Organização continua acreditando que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial mais elevado pode ser abreviada com a ampliação de investimentos nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continue se expandindo e gerando empregos.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	1S12	1S11
CDI	2,09	2,45	2,67	3,01	2,80	2,64	2,56	2,61	4,59	5,52
Ibovespa	(15,74)	13,67	8,47	(16,15)	(9,01)	(1,04)	(0,18)	13,94	(4,23)	(9,96)
Dólar Comercial	10,93	(2,86)	1,15	18,79	(4,15)	(2,25)	(1,65)	(5,96)	7,76	(6,31)
IGP - M	2,56	0,62	0,91	0,97	0,70	2,43	3,18	2,09	3,19	3,15
IPCA - IBGE	1,08	1,22	1,46	1,06	1,40	2,44	2,23	0,50	2,32	3,87
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	2,98	2,98
TR	0,07	0,19	0,22	0,43	0,31	0,25	0,22	0,28	0,26	0,55
Poupança	1,58	1,70	1,73	1,95	1,82	1,76	1,73	1,79	3,31	3,61
Dias Úteis (quantidade)	62	63	62	65	62	62	63	65	125	124
Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun12	Jun11
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	1,5611	1,6287	1,6662	1,6942	2,0213	1,5611
Euro - (R\$)	2,5606	2,4300	2,4342	2,4938	2,2667	2,3129	2,2280	2,3104	2,5606	2,2667
Risco País (Pontos)	208	177	223	275	148	173	189	206	208	148
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	8,50	9,75	11,00	12,00	12,25	11,75	10,75	10,75	8,50	12,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,57	8,96	10,04	10,39	12,65	12,28	12,03	11,28	7,57	12,65

Projeções até 2014

Em %	2012	2013	2014
Dólar Comercial (final) - R\$	1,95	2,00	2,10
IPCA	4,90	5,50	5,00
IGP - M	5,20	4,60	4,50
Selic (final)	7,50	8,50	8,50
PIB	2,10	4,00	4,50

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2012

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ^{(1) (2)}	14 a 18%
Pessoas Físicas ⁽³⁾	12 a 16%
Pessoas Jurídicas ⁽⁴⁾	14 a 18%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽⁵⁾	16 a 20%
Grandes Empresas	13 a 17%
Produtos	
Veículos ⁽⁶⁾	2 a 6%
Cartões ^{(7) (8)}	10 a 14%
Financiamento Imobiliário (originação) ⁽⁹⁾	R\$ 14,0 bi
Empréstimos Consignados	26 a 30%
Margem Financeira ⁽¹⁰⁾	10 a 14%
Prestação de Serviços ⁽¹¹⁾	10 a 14%
Despesas Operacionais ⁽¹²⁾	8 a 12%
Prêmios de Seguros ⁽¹³⁾	15 a 19%

- (1) Carteira de Crédito Expandida;
- (2) Alterado de 18% a 22% para 14% a 18%;
- (3) Alterado de 16% a 20% para 12% a 16%;
- (4) Alterado de 18% a 22% para 14% a 18%;
- (5) Alterado de 23% a 27% para 16% a 20%;
- (6) Alterado de 4% a 8% para 2% a 6%;
- (7) Alterado de 13% a 17% para 10% a 14%;
- (8) Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";
- (9) Alterado de R\$ 11,4 bilhões para R\$ 14,0 bilhões;
- (10) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros;
- (11) Alterado de 8% a 12% para 10% a 14%;
- (12) Despesas Administrativas e de Pessoal; e
- (13) Alterado de 13% a 16% para 15% a 19%.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2012

	R\$ milhões											
	2T12											
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)				
Margem Financeira	10.304	(271)	37	22	(618)	-	-	-	1.560	11.034	-	11.034
PDD	(3.650)	-	-	-	342	(98)	-	-	-	(3.407)	-	(3.407)
Resultado Bruto da Intermediação	6.654	(271)	37	22	(276)	(98)	-	-	1.560	7.627	-	7.627
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	953	-	-	-	-	-	-	-	-	953	-	953
Receitas de Prestação de Serviços	4.174	-	-	-	-	-	107	-	-	4.281	-	4.281
Despesas de Pessoal	(3.047)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.047)	-	(3.047)
Outras Despesas Administrativas	(3.322)	-	-	-	-	-	-	(119)	-	(3.441)	-	(3.441)
Despesas Tributárias	(813)	-	-	-	(8)	-	-	-	(170)	(991)	-	(991)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.620)	271	(37)	(22)	284	20	(107)	119	-	(1.092)	57	(1.035)
Resultado Operacional	2.998	-	-	-	-	(78)	-	-	1.390	4.310	57	4.366
Resultado Não Operacional	(100)	-	-	-	-	78	-	-	-	(22)	-	(22)
IR/CS e Participação Minoritária	(65)	-	-	-	-	-	-	-	(1.390)	(1.455)	(23)	(1.477)
Lucro Líquido	2.833	-	-	-	-	-	-	-	-	2.833	34	2.867

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2012

	R\$ milhões											
	1T12											
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)				
Margem Financeira	11.773	(186)	59	(70)	(515)	29	-	-	(395)	10.695	-	10.695
PDD	(3.298)	-	-	-	265	(61)	-	-	-	(3.094)	-	(3.094)
Resultado Bruto da Intermediação	8.475	(186)	59	(70)	(250)	(32)	-	-	(395)	7.601	-	7.601
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	877	-	-	-	-	-	-	-	-	877	-	877
Receitas de Prestação de Serviços	3.995	-	-	-	-	-	122	-	-	4.118	-	4.118
Despesas de Pessoal	(2.878)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.878)	-	(2.878)
Outras Despesas Administrativas	(3.290)	-	-	-	-	-	-	(110)	-	(3.401)	-	(3.401)
Despesas Tributárias	(1.122)	-	-	-	68	-	-	-	43	(1.012)	-	(1.012)
Resultado de Participação em Coligadas	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.488)	186	(59)	70	182	38	(122)	110	-	(1.082)	86	(996)
Resultado Operacional	4.609	-	-	-	-	6	-	-	(352)	4.263	86	4.349
Resultado Não Operacional	(12)	-	-	-	-	(6)	-	-	-	(18)	-	(18)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.804)	-	-	-	-	-	-	-	352	(1.452)	(34)	(1.486)
Lucro Líquido	2.793	-	-	-	-	-	-	-	-	2.793	52	2.845

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2012

	R\$ milhões											
	1S12											
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)				
Margem Financeira	22.077	(457)	96	(48)	(1.133)	29	-	-	1.165	21.729	-	21.729
PDD	(6.948)	-	-	-	607	(159)	-	-	-	(6.501)	-	(6.501)
Resultado Bruto da Intermediação	15.129	(457)	96	(48)	(526)	(130)	-	-	1.165	15.228	-	15.228
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	1.830	-	-	-	-	-	-	-	-	1.830	-	1.830
Receitas de Prestação de Serviços	8.169	-	-	-	-	-	229	-	-	8.399	-	8.399
Despesas de Pessoal	(5.925)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.925)	-	(5.925)
Outras Despesas Administrativas	(6.612)	-	-	-	-	-	-	(229)	-	(6.842)	-	(6.842)
Despesas Tributárias	(1.935)	-	-	-	60	-	-	-	(127)	(2.003)	-	(2.003)
Resultado de Participação em Coligadas	59	-	-	-	-	-	-	-	-	59	-	59
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.108)	457	(96)	48	466	58	(229)	229	-	(2.175)	143	(2.031)
Resultado Operacional	7.607	-	-	-	-	(72)	-	-	1.038	8.573	143	8.715
Resultado Não Operacional	(112)	-	-	-	-	72	-	-	-	(40)	-	(40)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.869)	-	-	-	-	-	-	-	(1.038)	(2.907)	(57)	(2.963)
Lucro Líquido	5.626	-	-	-	-	-	-	-	-	5.626	86	5.712

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2011

	R\$ milhões											
	1S11											
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)				
Margem Financeira	20.706	(203)	44	(140)	(836)	-	-	-	(738)	18.833	-	18.833
PDD	(5.219)	-	-	-	540	(118)	-	-	-	(4.797)	-	(4.797)
Resultado Bruto da Intermediação	15.487	(203)	44	(140)	(296)	(118)	-	-	(738)	14.036	-	14.036
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	1.573	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	-	1.573
Receitas de Prestação de Serviços	7.043	-	-	-	-	-	218	-	-	7.261	-	7.261
Despesas de Pessoal	(5.041)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.041)	-	(5.041)
Outras Despesas Administrativas	(6.130)	-	-	-	-	-	-	(189)	-	(6.319)	-	(6.319)
Despesas Tributárias	(1.923)	-	-	-	50	-	-	-	80	(1.793)	-	(1.793)
Resultado de Participação em Coligadas	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.325)	203	(44)	140	246	-	(218)	189	-	(1.809)	123	(1.686)
Resultado Operacional	8.734	-	-	-	-	(118)	-	-	(658)	7.958	123	8.081
Resultado Não Operacional	(129)	-	-	-	-	118	-	-	-	(11)	-	(11)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.118)	-	-	-	-	-	-	-	658	(2.460)	(47)	(2.507)
Lucro Líquido	5.487	-	-	-	-	-	-	-	-	5.487	76	5.563

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.